

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Convênio de cooperação acadêmica e científica que instituem entre sía Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM) e a Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) de Pouso Alegre.

Pelo presente instrumento de convênio de cooperação técnico-científica, as Convenentes, de um lado, a FACULDADE DE DIREITO DO SUL DE MINAS, inscrita no CNPJ/MF sob nº 23.955.214/0001-17, representado por Leonardo de Oliveira Rezende, portador do RG MG-6.286.172 e do CPF 772.816.406-68, com sede na Avenida Dr. João Beraldo, nº 1075, Centro, Pouso Alegre, Minas Gerais - MG, doravante denominada "FDSM"; e, do outro lado, a ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS (APAE) DE POUSO ALEGRE, situada na Rua Antônio Adaury Rios Furtado, n.º 700, Bairro Francisca Augusta Rios, Pouso Alegre, Minas Gerais – MG, representada neste ato por sua Presidente, Sra. Cláudia Fernanda Bueno Garcia; firmam o presente acordo com o intuito de realizar atividades comuns para o desenvolvimento do ensino superior, pesquisa científica, extensão e tecnologia, bem como para cooperação e intercâmbio de conhecimentos e experiências de interesse comum, por meio das seguintes cláusulas e condições:

Cláusula Primeira – DOS OBJETIVOS

Constituem objetivos deste Convênio:

- a) Institucionalizar relações estáveis entre a FDSM e a Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) de Pouso Alegre, de maneira a propiciar o desenvolvimento conjunto de programas, estágios, projetos, atividades de pesquisa e desenvolvimento.
- b) Estabelecer a metodologia para o desenvolvimento de atividades conjuntas, em especial à realização de atividades de pesquisa, treinamento, realização de eventos e intercâmbios nas áreas de atuação dos convenentes.

Cláusula Segunda – DAS FORMAS DE COOPERAÇÃO

As atividades a serem desenvolvidas pelas Convenentes em cumprimento aos objetivos deste Acordo devem ser executadas mediante a emissão de Termo Aditivo específico, parte integrante deste, que poderá estabelecer:

Hen

- a) Planejamento e execução em conjunto de programas, projetos e atividades comuns ou complementares de pesquisa sobre temas definidos pelas Convenentes;
- b) Intercâmbio de professores, pesquisadores, estudantes e técnicos, por períodos de curta ou longa duração;
- c) Realização de eventos, estágios, treinamentos e outras formas de aperfeiçoamento de pessoal;
- d) Institucionalização de redes de pesquisa, para organização, planejamento e execução conjunta das diversas formas de produção intelectual.
- e) Formas de cooperação para a realização de programas e projetos de inserção social.

Parágrafo único. Dos termos aditivos devem constar a natureza específica da atividade, objetivos, responsabilidades das partes, recursos financeiros envolvidos, período de vigência do instrumento e outras informações relevantes ao planejamento da atividade.

Cláusula Terceira - DAS RESPONSABILIDADES DAS PARTES

- a) As atividades desenvolvidas no âmbito deste Acordo não geram vínculo de natureza laboral ou empregatícia entre o pessoal de cada Convenente e a outra parte.
- b) Os participantes de programas de intercâmbio no âmbito deste Acordo de Cooperação são responsáveis pela contratação, antes de chegarem ao país da instituição que os receber, do próprio seguro-saúde contra acidentes pessoais e de repatriação, com cobertura ao longo de todo o período de mobilidade.

Cláusula Quarta – DOS RECURSOS FINANCEIROS

- a) As Convenentes, quando da execução das atividades previstas neste Acordo, responderão pelos custos atinentes à sua respectiva parte no trabalho.
- b) Em casos de projetos específicos, as Convenentes podem buscar isolada ou conjuntamente recursos junto a agências nacionais ou internacionais de fomento à pesquisa e desenvolvimento, bem como junto a empresas dos respectivos países.

Cláusula Quinta – DA PROPRIEDADE AUTORAL E INTELECTUAL

- a) O produto intelectual das atividades desenvolvidas no âmbito deste Acordo, pelos professores e pesquisadores da FDSM e da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) de Pouso Alegre, constitui patrimônio protegido pela legislação pertinente.
- b) A divulgação das atividades e a difusão do saber resultantes deste Acordo devem fazer referência expressa a ele e às Convenentes.

Cláusula Sexta – DA VIGÊNCIA

Este Acordo vigorará pelo prazo de 5 (cinco) anos, a contar da data de sua assinatura por ambas as partes, podendo ser prorrogado por meio de termo aditivo previamente aprovado e devidamente firmado por elas.

Cláusula Sétima – DAS MODIFICAÇÕES E DA RESCISÃO

- a) O presente Acordo pode ser alterado, por acordo entre as partes, mediante a celebração de termo aditivo.
- b) Os planos de trabalho aprovados em virtude deste Acordo poderão ter sua execução formalmente modificada, suspensa ou cancelada, quando, por motivos técnicos explícitos, uma das Convenentes ou ambas entenderem inconveniente o seu prosseguimento.
- c) Qualquer das Convenentes pode rescindir o presente Acordo mediante notificação fundamentada, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, com aviso de recebimento, sem prejuízo das atividades eventualmente em curso.

Cláusula Oitava – DA SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

As questões e controvérsias oriundas deste Acordo serão solucionadas mediante entendimento direto entre as Convenentes. Quando isso não for possível, elas indicarão conjuntamente um terceiro, pessoa física, para atuar como mediador.

E por estarem assim justas e conveniadas, as partes assinam o presente instrumento em duas vias de igual teor.

Pouso Alegre/MG, de setembro de 2021.	
Prof. Msc. Leonardo de Oliveira Rezende Diretor – FDSM Cláudia Fernanda Bueno Garcia Presidente da APAE de Pouso Alegre	
TESTEMUNHAS:	
Nome: Nome: CPF:	